

ÁUDIO MÚSICA & TECNOLOGIA

ISSN 1414281



ULTRA MUSIC BRASIL

Festival de música eletrônica mostra
evolução tecnológica do gênero

LOUIS HERNANDEZ, JR.

Presidente da Avid aborda
MediaCentral e o futuro do mercado
fonográfico em entrevista exclusiva

EXPOMUSIC 2016

Cenário otimista e
novidades deram o tom

PRODUÇÃO
TÉCNICA AO VIVO
(PARTE 2)
QUEM FAZ O SHOW
FUNCIONAR?

SYNCHRO ARTS REVOICE PRO 3.2

Alinhamento de tracks na
afinação e tempo desejados

LUZ&CENA

Henrique & Diego: Gravado no Rio, novo DVD insere cidade em projeto cenográfico
Manipulando o tempo no Media Composer: Freeze Frames, Motion Effects e Timewarp

SYNCHRO ARTS REVOICE PRO 3.2 (PARTE 1)

Alinhamento de tracks no tempo e afinação

No início da produção de áudio in-a-box, quando muitos questionavam a viabilidade deste processo, podemos dizer que o VocAlign, da Synchro Arts (para alinhamento e sincronismo de áudio), Auto-Tune, da Antares (para afinação), e o Pro Tools foram alguns dos principais responsáveis por “dobrar” até mesmo os mais apaixonados por áudio analógico.

Havia, na época, muita discussão sobre a qualidade sonora do áudio digital, e pode-se dizer tranquilamente que o fator decisivo para as pessoas darem o “braço a torcer” e seguirem em frente com o sistema digital foi o poder de edição destas três ferramentas.

E onde entra o Revoice? Ele é o “VocAlign com esteróides”, extremamente simples de alinhar e sincronizar áudios, garantir sincronismo labial na produção de ADR e que agora conta com recursos para correção de afinação e criação de dobras realistas de vocais e instrumentos.

Neste artigo vamos conhecer mais sobre ele e veremos como integrá-lo ao seu software de preferência.



Fig. 1 – Janela principal com todos os tracks



Fig. 2 – Track expandido com acesso à manipulação

INTERFACE DO REVOICE PRO

A interface do Revoice Pro é dividida em duas visualizações principais. A primeira, e principal, apresenta todos os tracks (**fig. 1**), que têm capacidades essenciais de um mixer, como ganho, solo, mute, pan e, inclusive, linhas de automação, que mais à frente veremos como usar.

A segunda visão é expandida em um track, que você vai usar para manipular as características do áudio (**fig. 2**).

OS PONTOS PRINCIPAIS

Antigamente você precisava editar um track “guia” no próprio DAW para depois trazer para o Revoice e trabalhar em cima das dobras. Hoje em dia todos os ajustes, incluindo do track guia, podem ser feitos por dentro do Revoice. Isso por si só evita muitas idas e vindas aos softwares.

Basta clicar com o botão direito no clip dentro do Revoice e escolher a opção “Warp

Region” para poder editar. Como o nome sugere, funciona de forma muito similar ao Warp do Elastic Audio e ao Flex Time do Logic Pro.

Além do ajuste manual de tempo e afinação, o que diferencia o Revoice são os processos APT, que possibilitam ao software analisar as informações de tempo e afinação de dinâmica de um track e transferir para outro track, além do processo de Doubler, para criar dobras, que é extremamente regulável ao gosto do usuário. Inclusive, é possível usar valores negativos de tempo, o que possibilita fazer com que a dobra soe antes do áudio guia.

Para finalizar, temos a automação dos parâmetros que podem ser modificados com o tempo, e, assim, conseguir uma performance única e nada robótica.

COMO INTEGRAR COM O DAW

O Revoice Pro pode funcionar como standalone, ou seja,



Fig. 3 – Revoice Link

sem nenhum outro programa adicional, mas ficar exportando do seu DAW para o Revoice, e depois importando o resultado, não é a maneira mais eficiente.

O sistema de conexão do seu software de gravação/mixagem com o Revoice acontece por um plug-in chamado Revoice Link (fig. 3). Basta inserir no track em questão, selecionar o trecho de áudio que quiser transferir para o Revoice e pressionar o botão “capture”. Na hora em que estiver satisfeito com os resultados no Revoice Pro, basta voltar ao Revoice Link e pressionar o botão spot.

Agora vamos à parte mais divertida, que é ver como trabalhar com o Revoice.

MÉTODOS DE TRABALHO

Se você quer usar o Revoice apenas para manipular áudio individualmente, como no Auto-Tune, Melodyne e demais ferramentas similares, basta selecionar o áudio em ques-

A linha de **cabos da Mogami** é a escolha perfeita para o músico profissional devido a sua inigualável precisão de construção, baixo nível de ruído e excelente transparência de sinal. Toda linha produzida com alta qualidade no Japão.

*Amplo estoque com disponibilidade imediata.
Confecionamos cabos sob-encomenda.
Condições especiais para empresas cadastradas.*

Ezaki Comércio

Rua Baltazar Carrasco, 128- Pinheiros
Cep: 05426-060 Tel: (11) 3095-9699
E-mail: comercial@ezaki.com.br
Site: www.ezaki.com.br

Yashi

Rua Teodoro Sampaio, 789- Pinheiros
Cep: 05405-050 Tel: (11) 3088-0456
E-mail: yashi@eyashi.com.br
Site: www.eyashi.com.br

MOGAMI





Fig. 4 – Acesso à visão expandida

tão, e com o botão direito escolher a opção "Make Warp Region". Por fim, habilite a visualização expandida (fig. 4) e faça suas correções arrastando os eventos e clips como faria em qualquer outro software.

Agora, como mencionado acima, o que faz o Revoice Pro especial é seu processamento APT, que simplifica muito o sincronismo de áudio, seja para sync labial de um ADR para vídeo, para backing vocals ou naipes de metais, por exemplo.

Neste caso, precisamos de três tracks: um que chamamos de Guide (guia), um Dub (dobra) e um Output. A ideia é: primeiro, usar o Guide para extrair a performance de uma voz principal, por exemplo; em segundo, analisar o track Guide (bg vocal) para ver as diferenças a serem corrigidas, e, por último, criar uma nova versão do Dub corrigida no track Output.

Mas, veja bem – você não precisa, necessariamente, ficar preso às três pistas. Você pode ter múltiplos Dubs usando um mesmo track guide como referência. Um caso comum para se fazer isso é no ambiente musical, onde você pode ter uma voz principal de referência (Guide) e três backing vocals recebendo informação de alinhamento de tempo e dinâmica.

Para usar o ATP (Auto Performance Transfer), basta pressionar a letra "b" para acionar a caixa de diálogo de processos (fig. 5). Em seguida, escolha opção ATP e mais abaixo escolha um dos presets (fig. 5A) de acordo com a necessidade. É possível ajustar apenas o pitch, apenas o ritmo ou tudo de uma vez.

Saiba que é possível editar e até criar seus presets, e vá-

mos falar disso na segunda parte do artigo, no mês que vem, pois os presets incluídos já funcionam muito bem na maioria dos casos.

CONCLUSÃO

Comecei a trabalhar e me especializei em edição com música usando Pro Tools e Auto-Tune. Quando cheguei o Melodyne, fiquei interessado principalmente pela interface, mais similar ao conceito MIDI, mas meus ouvidos sempre ficaram insatisfeitos com a qualidade sonora dele. Com poucos ajustes eu já ouvia artefatos demais e tudo soava sintetizado demais.

O Revoice Pro, VocAlign e a Synchro Arts, de forma geral, sempre foram muito conceituados no mercado de edição de som para vídeo, em que sabemos que a precisão e integridade timbrística de diálogos é essencial, pois, com pessoas falando, qualquer sonoridade sintetizada soa muito mal. Porém, o mercado musical sempre meio que os ignorou. Agora já não dá mais para deixar de, pelo menos, conhecê-los.

Com todos os recursos musicais incorporados, o Revoice Pro se tornou imediatamente a primeira opção para mim, pois a interface tem conceito similar ao do Melodyne, que eu sempre gostei, mas com uma sonoridade que é, disparada, a melhor dos três.

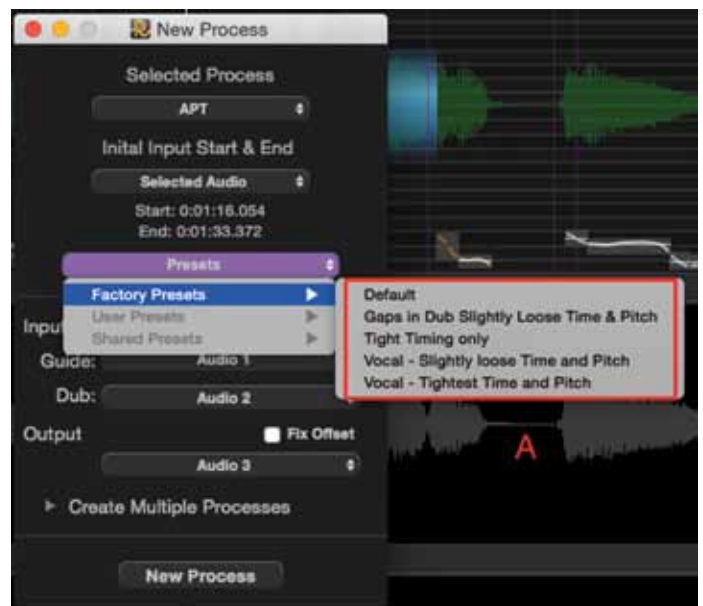


Fig. 5 – ATP Process com todas as opções de presets

Cristiano Moura é produtor musical e instrutor certificado da Avid. Atualmente leciona cursos oficiais em Pro Tools, Waves, Sibelius e os treinamentos em mixagem na ProClass. Também é professor da UFRJ, onde ministra as disciplinas Edição de Trilha Sonora, Gravação e Mixagem de Áudio e Elementos da Linguagem Musical. Email: cmoura@proclass.com.br